



Monitoramento e análise do desenvolvimento corporal de bezerras e novilhas holandesas em três sistemas de produção leiteira na região oeste catarinense

Rafael Teis Tibola, Cláudio Eduard Neves Semmelmann, Gilmar Junior Rauber, Felipe Geraldo Pappen, Luis Carlos Arruda Junior, Rodrigo Antônio Pivato

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia - SC

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: claudio.semmelmann@ifc-concordia.edu.br

Na avaliação e controle do desenvolvimento corporal de fêmeas leiteiras de reposição (bezerra e novilha) utilizam-se medidas zootécnicas de peso vivo e altura de cernelha, que são importantes parâmetros que permitem ao produtor e técnico comparar os resultados obtidos pelas fêmeas da propriedade, com padrões da raça e com animais da mesma raça em grupos contemporâneos. A partir de um gráfico de crescimento avalia-se o desempenho das fêmeas em determinado período, verificando a presença de fêmeas sub ou supercondicionadas. O objetivo principal do trabalho foi registrar e analisar o desenvolvimento corporal de bezerras e novilhas leiteiras holandesas em três sistemas de produção de leite. Foram monitoradas 79 fêmeas durante o período de 6 meses através de 4 coletas de dados. As fêmeas foram separadas em 10 animais para cada período de idade, sendo período 01 (0–6 meses), período 02 (7–12 meses) e período 03 (13–19 meses) nas duas propriedades particulares. Na instituição pública foram monitoradas apenas 19 fêmeas. O perímetro torácico foi utilizado como uma estimativa do peso vivo, utilizando-se de fita escalonada comercial para sua aferição. Para determinação da altura de cernelha utilizou-se o hipômetro. Os resultados obtidos foram comparados com padrões definidos por trabalhos internacionais, onde é definida uma curva padrão de crescimento para bezerras e novilhas da raça Holandês. Foram utilizadas planilhas do Excel® para tabular e analisar os dados, estimar as médias e gerar os gráficos médios. As médias de peso vivo obtidas pelas fêmeas avaliadas encontraram-se abaixo do limite inferior estipulado em literatura em 100%, 85,7% e 82,6%, nos respectivos períodos 01, 02 e 03. As médias da característica altura de cernelha das fêmeas encontraram-se em 73,4% dentro do intervalo médio padrão no período 01, 67,5% no período 02 e 66,3% no período 03. Conclui-se que a monitoração de características zootécnicas de peso vivo e altura de cernelha, utilizando-se gráficos comparativos, é de grande importância e deve ser utilizado como um manejo rotineiro da propriedade leiteira. Permite ao produtor acompanhar o crescimento ponderal de suas fêmeas de reposição, aumentando o controle sobre as fases de recria, possibilitando maior gerência sobre o manejo nutricional, sanitário e reprodutivo dos animais, com um recurso de fácil aplicação. Além disso, se faz necessário que o estudo seja expandido para que se agreguem mais medidas a esse banco de dados inicial.

Palavras-chave: Altura na cernelha, crescimento corporal, fêmeas de reposição.